ESTATUTO EDITORIAL

(para efeitos do art.º 36.º, da Lei n.º 27/2007, de 30 de julho)

O CMTV é um canal de televisão que tem os seus espectadores como único universo a servir. Com respeito pelas normas deontológicas que regem a profissão nas democracias avançadas, empenho, boa-fé e humildade no reconhecimento de eventuais erros, falhas ou imperfeições no exercício constante da atividade jornalística.

O CMTV acolhe o dever de informar. Defende o valor absoluto da notícia, como componente essencial da transparência democrática, e a necessária independência da atividade jornalística perante todas as formas de poder, sejam elas políticas, económicas, religiosas ou outras.

O CMTV defende uma sociedade livre e plural e a economia de mercado, aberta à iniciativa privada e ao génio individual, como forma de criação de riqueza mas em que os necessários mecanismos de regulação sejam independentes, eficazes e escrutinados.

O CMTV cultiva o jornalismo de investigação, para o necessário escrutínio da vida pública e como forma de controlo pelos cidadãos contra eventuais abusos de poder, autoridade ou posição dominante.

O CMTV bate-se pela efetiva separação dos poderes legislativo, executivo e judicial, como modo de equilibrio das sociedades e meio essencial ao progresso, criação de riqueza e redistribuição do bem-estar no espaço soberano do Estado Português.

O CMTV combate e denuncia todas as formas de exclusão social. Dedica especial atenção aos direitos das crianças, mulheres, minorias e dos mais desfavorecidos.

O CMTV busca um olhar português sobre o pulsar contínuo do País e do Mundo. Escolhe o espaço global da língua portuguesa como principal foco do seu desígnio de informar.

O CMTV respeita o valor do pluralismo e não se verga a interesses particulares que procurem prevalecer sobre o interesse da comunidade

O CMTV elege a Declaração Universal dos direitos do Homem e a Constituição da República Portuguesa como pilares jurídicos fundamentais da sua ação jornalística.

Primeira revisão, a 19 de março de 2026:

"Os jornalistas do **CMTV** podem recorrer a ferramentas de Inteligência Artificial (IA) no decurso do seu trabalho. O recurso a essas ferramentas é aceitável caso fortaleça a qualidade informativa, o que implica a verificação rigorosa e a validação, por fontes confiáveis, de todas as informações. Para garantir a confiança do público, o recurso a ferramentas de IA será sempre comunicado de forma transparente, e a decisão editorial permanecerá sempre sob supervisão humana, de acordo com os princípios jornalísticos fundamentais que regem a profissão a este Estatuto Editorial"

Lisboa, 19 de março de 2026

Octávio Ribeiro
Administrador Medialivre

Carlos Rodrigues
Diretor-Geral Editorial Medialivre